

COLEÇÃO COMPONENTES ELETIVOS FUNDANTES

LINGUAGENS
E SUAS TECNOLOGIAS

GÊNEROS TEXTUAIS

Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Ceará – EEMTI



Camilo Sobreira de Santana

Governador

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela

Secretária da Educação

Maria Jucineide da Costa Fernandes

Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

Ana Gardennya Linard Sírío Oliveira

Coordenadora da Educação em Tempo Integral

Denylson da Silva Prado Ribeiro

Articulador da Coordenadoria da Educação em Tempo Integral

Gezenira Rodrigues da Silva

Orientadora da Célula de Desenvolvimento da Educação em Tempo Integral

Elaboração e Acompanhamento

Equipe Técnica CEDTI:

Anna Karina Pacífico Barros

Daniela Bezerra de Menezes Gomes

Ellen Oliveira Lima Sandes

Jefrei Almeida Rocha

Maria Nahir Batista Ferreira Torres

Maria Socorro Braga Silva

Teresa Márcia Almeida da Silveira

Revisão: Ellen Oliveira Lima Sandes

Ilustrações e Capa: MRDezigner

Direito autoral do desenho e infografia: Freepik

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C691 Coleção componentes eletivos fundantes das EEMTI do Ceará: linguagens e suas tecnologias [recurso eletrônico] / Ana Gardennya Linard Sírío Oliveira, Gezenira Rodrigues da Silva, Denylson da Silva Prado Ribeiro (orgs.). - Fortaleza: SEDUC, 2021.

(Coleção componentes eletivos fundantes das EEMTI do Ceará v. 1)

Livro eletrônico

ISBN 978-65-89549-02-4 (E-book)

1. Linguagem. 2. Tecnologia. I. Oliveira, Ana Gardennya Linard Sírío, org. II. Silva, Gezenira Rodrigues da, org. III. Ribeiro, Denylson da Silva Prado, org. IV. Título.

CDD: 370.14



Esta obra está sujeita à licença Atribuição
- Não Comercial - Sem Derivações 4.0 Internacional
de Creative Commons.



APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Secretaria da Educação do estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Educação em Tempo Integral e Educação Complementar (COETI), apresenta às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EEMTI esta coleção de fascículos que abordam componentes eletivos que compõem a parte flexível do currículo.

A disponibilização deste material para as EEMTI tem como objetivos: I. Oferecer apoio pedagógico e didático aos(as) professores(as) que lecionam esses componentes eletivos. II. Oportunizar aos(as) estudantes subsídios para o desenvolvimento de competências e habilidades nos itinerários escolhidos, a partir de seu Projeto de Vida, favorecendo a aquisição de novos conhecimentos, a ampliação da aprendizagem e o seu crescimento cognitivo e socioemocional.

A elaboração destes fascículos está vinculada às ementas do Catálogo dos Componentes Eletivos de 2021. Nesta primeira tiragem, foram selecionados alguns componentes eletivos fundantes, ou seja, que apresentam assuntos essenciais e contextualizados, capazes de gerar interesses de aprofundamento nos(as) jovens, a partir das temáticas abordadas. Esses componentes estão relacionados às quatro áreas de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e a uma unidade curricular de Formação Profissional.



MENSAGEM AO PROFESSOR

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dez competências gerais devem ser desenvolvidas pelos(as) estudantes ao longo do Ensino Médio. Na área de Linguagens e suas tecnologias, no que diz respeito à Língua Portuguesa, espera-se que você, professor(a), possa mediar o processo de desenvolvimento dessas competências e habilidades, mais especificamente, na Eletiva de GÊNEROS TEXTUAIS, que tem como objetivo o estudo de textos de diferentes gêneros, os quais são constituídos das tipologias textuais.

O material contempla diversos gêneros textuais que se realizam nos diferentes campos sociais de atividade humana e uso da linguagem, com o intuito de possibilitar a participação do(a) estudante na construção de significados e de um olhar crítico para as práticas cotidianas de linguagens, tanto da escrita quanto da oralidade.

Ressalta-se que para a escolha de uma eletiva, faz-se necessário se autoco-nhecer, identificar os valores nos quais se sustentam o seu Projeto de Vida e como esses valores podem contribuir para o seu sucesso como pessoa e como cidadão(ã).

O fascículo está organizado em três partes, com uma ou mais habilidades afins, selecionadas da BNCC, do SPAECE, ou do Enem. Cada PARTE será composta por: três ou quatro situações-problema, atividades (PARA COMPREENDER), etapa da construção para prática (ATIVIDADE PRÁTICA) e avaliação (PRATICANDO EU APRENDO).

Para a realização das atividades deste fascículo, a leitura e a interpretação de textos são o foco para o desenvolvimento das múltiplas habilidades pelos(as) estudantes. No desenvolvimento da ATIVIDADE PRÁTICA, converse com os(as) estudantes e organize, quando necessário, a formação de equipes para a realização da proposta.

O fascículo encerra com a atividade de uma produção prática, **interdisciplinar**, visto a importância de se aplicar os conhecimentos estudados de forma experimental, por meio de um produto com função social, a fim de estimular o protagonismo nessa construção. Esse momento, ao final de cada semestre, chama-se CULMINÂNCIA e pode ser realizado em um dia, organizado e planejado pelos(as) estudantes e equipe escolar, com convite a toda a comunidade escolar (remoto ou presencial), para que o resultado dos estudos, das pesquisas e das criações possa ser comunicado, e o protagonismo dos(as) jovens, valorizado.

Esperamos, pois, que este fascículo contribua para enriquecer a sua prática pedagógica, auxiliando-o(a) no planejamento das suas aulas e fortalecendo os processos de ensino e de aprendizagem.

Sucesso e boas aulas!

PARTE

Cada PARTE é composta por três ou quatro situações-problemas (SITUAÇÃO-PROBLEMA), três ou quatro atividades (PARA COMPREENDER), um elaborando o produto final (ATIVIDADE PRÁTICA), e uma avaliação (PRATICANDO EU APRENDO).

UNIDADE

A UNIDADE é composta por uma, duas ou até três habilidades afins, selecionadas da BNCC ou da matriz do SPAECE ou do ENEM



PARA COMPREENDER

As atividades do PARA COMPREENDER são constituídas por questões reflexivas e de respostas construídas.



PRATICANDO EU APRENDO

O PRATICANDO EU APRENDO é o espaço destinado à avaliação, que será composta de itens de múltipla escolha, aplicados pelo SPAECE, ENEM ou SAEB, sobre a área de conhecimento a que a eletiva pertence.



FIQUE DE OLHO

O ícone FIQUE DE OLHO apresenta lembretes que são muito importantes para a compreensão do assunto.



SAIBA MAIS

O SAIBA MAIS aprofunda os conhecimentos e aborda curiosidades sobre: assunto, autor, livro, dicas de sites e/ou um complemento relevante para o tema, sempre relacionado ao desenvolvimento da habilidade.



ATIVIDADE PRÁTICA

A ATIVIDADE PRÁTICA contribui para o aprofundamento e consolidação das habilidades da Eletiva.

CULMINÂNCIA

A CULMINÂNCIA apresenta as instruções para elaboração de um produto com função social.

Assim, o estudante estará preparado e seguro para produzir, juntamente com seus colegas, um objeto (científico ou cultural), com a finalidade de estimular o protagonismo estudantil, para ser compartilhado com a comunidade escolar.



MENSAGEM AO ESTUDANTE

Parabéns por ter escolhido esta Eletiva para o seu currículo, pois o conhecimento em GÊNEROS TEXTUAIS pode fazer grande diferença em sua vida, ajudando-o na sua formação intelectual e preparando-o(a) para diversas situações de uso da linguagem.

Ressalta-se que para a escolha de uma eletiva, faz-se necessário se auto-conhecer, identificar os valores nos quais se sustentam o seu Projeto de Vida e como esses valores podem contribuir para o seu sucesso como pessoa e como cidadão(ã).

Prepare-se para a viagem do conhecimento por meio da leitura de textos que utilizam a linguagem para comunicar, informar, seduzir, convencer, divertir etc., possibilitando uma leitura e compreensão do mundo. Além da fruição das obras do campo artístico-literário, entre elas, as peças de teatro e o cinema, por exemplo, e da utilização do conhecimento dos textos jornalísticos-midiáticos, você vai perceber ainda que as novas tecnologias devem ser incorporadas ao seu processo de aprendizagem, como uma ferramenta imprescindível para o seu desenvolvimento.

Cada unidade que você vai estudar traz elementos para que, ao final da Eletiva, seja desenvolvido um produto científico, educacional, cultural ou outros. Você, o(a) professor(a) e a turma irão produzir e apresentar no momento da CULMINÂNCIA, que acontece ao final de cada semestre. Sugere-se planejar este dia, junto aos(às) colegas de outras Eletivas, com um momento para compartilhar esses estudos, pesquisas e criações, de modo que outros(as) estudantes e a comunidade escolar conheçam mais sobre o que desenvolveram. Este pode ser um dia de bastante interação, animação e troca de conhecimentos!

O objetivo é que este material o/a auxilie a exercer o protagonismo, de modo que você identifique seus potenciais, interesses, paixões e estabeleça estratégias e metas para alcançar seus próprios objetivos em todas as dimensões.

Sucesso e bom estudo!

SUMÁRIO

Parte 1	8
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
UNIDADE 1 – Tipologias e gêneros textuais	8
UNIDADE 2 – Elementos essenciais da narrativa	10
UNIDADE 3 – Crônica, conto	11
UNIDADE 4 – Textos em versos, textos dramáticos	13
Atividade prática	14
Praticando eu aprendo	14
Parte 2	15
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO	
UNIDADE 5 – Notícia, reportagem	15
UNIDADE 6 – Editorial, artigo de opinião	17
UNIDADE 7 – Crônica argumentativa, texto publicitário	19
Atividade prática	21
Praticando eu aprendo	21
Parte 3	15
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA E CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
UNIDADE 8 – Relatório, resenha, resumo	22
UNIDADE 9 – Texto enem: tema; introdução, desenvolvimento e conclusão	24
UNIDADE 10 – Texto enem: linguagem, estratégias argumentativas e proposta de intervenção	27
Atividade prática	29
Praticando eu aprendo	29
CULMINÂNCIA	30
REFERÊNCIAS	31

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTE VOLUME

EM13LP01: Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações

(EM13LP50): Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

(EM13LP49): Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

(EM13LP52): Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

EM13LP42: Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.

(EM13LP38): Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

ENEM-H22: Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

EM13LP29: Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

EM13LP05: Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

EM13LP06: Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

PARTE 1:

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

UNIDADE 1

- TIPOLOGIA E GÊNEROS TEXTUAIS

Para início de conversa, você sabe a diferença entre tipos textuais e gêneros textuais?

TEXTO 1

(...) Na rua vazia as pedras vibravam de calor - a cabeça da menina flamejava. Sentada nos degraus de sua casa, ela suportava. Ninguém na rua, só uma pessoa esperando inutilmente no ponto do bonde. E como se não bastasse seu olhar submisso e paciente, o soluço a interrompia de momento a momento, abalando o queixo que se apoiava conformado na mão. Que fazer de uma menina ruiva com soluço? Olhamo-nos sem palavras, desalento contra desalento. Na rua deserta nenhum sinal de bonde. Numa terra de morenos, ser ruivo era uma revolta involuntária.(...)

LISPECTOR, Clarice. A legião estrangeira. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

TEXTO 2

O QUE A MEMÓRIA AMA, FICA ETERNO

“Quando eu era pequena, não entendia o choro solto da minha mãe ao assistir a um filme, ouvir uma música ou ler um livro. O que eu não sabia é que minha mãe não chorava pelas coisas visíveis. Ela chorava pela eternidade que vivia dentro dela e que eu, na minha meninice, era incapaz de compreender.

O tempo passou e hoje me emociono diante das mesmas coisas, tocada por pequenos milagres do cotidiano.

É que a memória é contrária ao tempo. Enquanto o tempo leva a vida embora como vento, a memória traz de volta o que realmente importa, eternizando momentos. Crianças têm o tempo a seu favor e a memória ainda é muito recente. Para elas, um filme é só um filme; uma melodia, só uma melodia. Ignoram o quanto a infância é impregnada de eternidade.

PRADO, Adélia. Disponível em: <https://bit.ly/2SkwoLE>. Acesso em 17 mai. 2021.



PARA COMPREENDER

- No texto 2 qual é o motivo do choro da mãe da personagem?
- Analise os textos e explicita as semelhanças e as diferenças entre eles.
- Identifique as características dos gêneros textuais que prevalecem em cada um dos textos.



Muitos desconhecem a diferença entre tipos e gêneros textuais. Vamos fazer essa distinção?

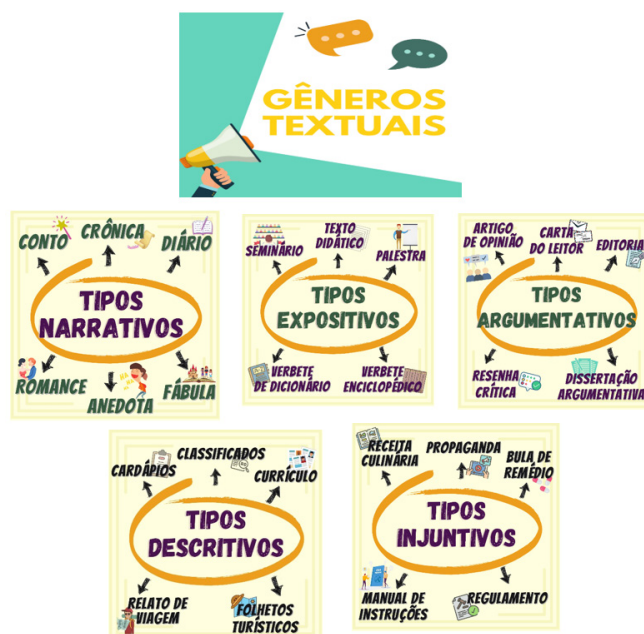
Os gêneros textuais correspondem às produções que apresentam uma ou mais tipologias das citadas a seguir. Um texto não precisa ser apenas narrativo, ou seja, ele pode apresentar, em alguns momentos, a prevalência da descrição, da informação ou, até mesmo, da argumentação, assim como as outras tipologias, que também podem conversar entre si. Um exemplo de fusão acontece no texto dissertativo-argumentativo (tipologia), que é, na verdade, um Artigo de Opinião (gênero). Outro exemplo é a crônica argumentativa, na qual o autor, depois de contar um fato, pode ainda expressar juízo de valores e opiniões a respeito do tema central, valendo-se de uma construção narrativa e dissertativa simultaneamente.

Logo, as tipologias textuais podem concorrer dentro de um mesmo texto; por isso, tantos gêneros a serem estudados, com características específicas e estruturas singulares.

Observe que existem gêneros que se repetem ao serem distribuídos entre as tipologias. Isso acontece porque algumas delas se completam e, por muitas vezes, se fundem na diversidade textual. O Artigo de Opinião, por exemplo, passeia entre a dissertação e a argumentação.

- I. NARRAÇÃO:** Contar uma história, fictícia ou não. Trata-se da mais antiga forma de produção de texto, já que os homens, na Pré-história, já relatavam acontecimentos do cotidiano por meio de seus desenhos. Ex: Conto, Crônica, Fábula, Apólogo, Romance, Novela, Anekdota, Diário, Relato Pessoal, Carta, Texto teatral, Notícia.
- II. DESCRIÇÃO:** Apresentar características que descrevam um objeto, um lugar ou uma pessoa. Ex: a maioria dos textos narrativos apresenta descrição.
- III. DISSERTAÇÃO:** Abordar um tema. Opinar a respeito de um assunto por meio de um texto expositivo. Ex: Texto expositivo, Reportagem, Textos didáticos, Artigo de opinião, Debate, Editorial, Crítica, Manifesto, Abaixo-assinado.
- IV. INJUNÇÃO:** Orientar o leitor a realizar uma determinada atividade, ditando normas ou instruções para o uso de algum produto. Ex: Receita, Manual, Bula.
- V. ARGUMENTAÇÃO:** Apresentar um tema e defender um ponto de vista por meio de argumentos consistentes, na intenção de persuadir ou conscientizar o leitor. Ex: Artigo de Opinião, Debate, Editorial, Crítica, Anúncio publicitário, Crônica, Carta de Leitor, Texto de Campanha Comunitária.
- VI. INFORMAÇÃO:** Desenvolver um assunto com o objetivo didático, apresentando conhecimento em áreas específicas. Textos informativos, de caráter científico, jornalístico, com dados e conceitos. Ex: Texto de Divulgação Científica, Texto Didático, Cartaz, E-mail, Seminário, Relatório.

SAIBA MAIS



“Quem conta um conto, aumenta um ponto.”

Mas o que caracteriza, de fato, o gênero textual conto?

TENTANDO SE SEGURAR NUMA ALÇA LILÁS

Entrou no elevador.

A um canto, outra mulher segurava firme debaixo do braço uma enorme bolsa de couro lilás.

– Que ousadia, uma bolsa lilás - sorriu ela.

– Acabei de dizer a um homem que o amo - respondeu a outra. - Então entrei numa loja e, entre todas, escolhi essa bolsa. Eu precisava sentir nas mãos a minha audácia.

Não sorriu. Agarrou-se náufraga na alça.

COLASSANTI, Marina. Disponível em: <https://www.marinacolasanti.com/2015/01/tentando-se-segurar-numa-alca-lilas.html>

Acesso em 17 mai. 2021.

PARA COMPREENDER

- A confissão da mulher acerca do seu ato corajoso foi acompanhada por uma ação, um comportamento. Identifique-o.
- A passagem do tempo é a característica mais marcante da linguagem em uma narrativa. Identifique dois marcadores de tempo nesse texto.

Elementos básicos que compõem a narração:

- Tempo** { cronológico
psicológico
- Ação:** sucessão de fatos
- Espaço:** lugar em que se passa a ação
- Enredo:** trama da narrativa
- Personagem(ns)** { protagonista
antagonista
secundário } define(m)-se física e psicologicamente pela descrição
- Foco Narrativo** { de terceira pessoa { narrador onisciente (tudo sabe)
narrador-observador (só vê)
de primeira pessoa { narrador-personagem (participa)
- Discursos** { direto - fala do personagem
Indireto - o narrador introduz a fala do personagem
indireto livre- fusão da fala do autor e do personagem

SAIBA MAIS

QUE TAL ASSISTIR A UMA NARRATIVA E OBSERVAR OS SEUS ELEMENTOS?

Para isso, acesse “Elementos da Narrativa” - Brasil Escola - <https://bit.ly/3ucCnGo> e assista ao filme “Extraordinário” no link <https://bit.ly/3ws5zed>.

Conto ou crônica? Eis a questão!

Você sabe o que diferencia o conto da crônica?

Texto 1

A PRINCESA E A RÃ

Era uma vez... numa terra muito distante...uma princesa linda, independente e cheia de autoestima. Ela se deparou com uma rã enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo era relaxante e ecológico...

Então, a rã pulou para o seu colo e disse: linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Uma bruxa má lançou-me um encanto e transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar feliz no teu lindo castelo. A tua mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lindas roupas, criar os nossos filhos e seríamos felizes para sempre...

Naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria, pensando consigo mesma:

- Eu, hein?... nem morta!

Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MTM3OTAy/> Acesso em 20 mai. 2021.

Texto 2

Na fila da liberdade

É interessante notar as diferenças em filas, de um lugar para o outro. Em Florianópolis, por exemplo, tanto nas filas de banco como de supermercado, as pessoas ficam conversando, com calma, esperando. Mesmo no Rio de Janeiro, enfrenta-se uma fila com mais humor.

Na cidade de São Paulo, a fila é uma tortura. A fila é triste e interminável. E, se alguém conversa com alguém, o assunto é a própria fila. Uns chegam a dizer palavras chulas. Xingam, como se a culpa fosse da pobre mocinha que está do outro lado da fila, muito mais aflita que os filenses.

Pois foi numa dessas filas que o fato se deu.

Era uma bela fila, de umas dez pessoas. E em supermercado, com aqueles carrinhos lotados, a gente ali olhando a mocinha tirar latinha por latinha, rolo por rolo de papel higiênico, aquela coisa que não tem fim mesmo. E naquela fila tinha um garotinho de uns dez anos, que existe apenas uma palavra para definir a figurinha: um pentelho. Como muito bem define o Houaiss: “pessoa que exaspera com sua presença, que importuna, que não dá paz aos outros”.

Pois ali estava o pentelhinho no auge de sua pentelhação. Quanto mais demorava, mais ele se aprimorava. E a mãe, ao lado, impassível. Chegou uma hora que o garoto começou a mexer nas compras dos outros. Gritava, ria, dava piruetas. Era o reizinho da fila. E a mãe, não era com ela.

Na fila ao lado (aquela de velhos, deficientes e grávidas), tinha um casal de velhinhos. Mas velhinhos mesmo, de mãos dadas. Ali, pelos oitenta anos. A velhinha, não aguentando mais a situação, foi falar com a mãe. Que ela desse um jeito no garoto e tomasse providência. E a mãe, de alto e bom tom:

– Educo meu filho assim, minha senhora. Com liberdade, sem repressão. Meu filho é livre e feliz. É assim que se deve educar as crianças hoje em dia.

A velhinha ainda ameaçou dizer alguma coisa, mas se sentiu antiga, ultrapassada. Voltou para a sua fila. Só que não encontrou o seu marido, que havia sumido.

Não demorou muito e voltou o marido com um galão de água de cinco litros e, calmamente, se aproximou da mãe do pentelho, abriu e entornou tudo na cabeça da mulher.

Disponível em: <https://bit.ly/3fxMY9O>. Acesso em 18 mai. 2021 (fragmento adaptado).

PARA COMPREENDER

- Que fato ocasionou uma quebra de expectativa no Texto 1 em relação aos contos de fada?
- O Texto 2 aborda um fato cotidiano de uma maneira leve e com humor. Além disso, provoca uma reflexão no leitor. Explique a crítica implícita na narrativa.
- Identifique o conflito gerador, o clímax e o desfecho de cada um dos textos.

FIQUE DE OLHO

CONTO	CONTO	CRÔNICA	CRÔNICA
- Gênero literário. - Há contos realistas, populares, fantásticos, de terror, de humor, infantis, psicológicos, de fadas, minicontos dos acontecimentos, momento de tensão clímax e solução – desfecho.	- Enredo concentrado em um só conflito. - Narrativa curta, mas densa. - Abordagem de situações rotineiras, anedotas, folclórica, entre outras.	- É comum usar humor e ironia. - Há diversos tipos de crônicas que exploram outros gêneros textuais, como a crônica descritiva e a crônica dissertativa.	- Gênero híbrido entre literatura e jornalismo. - Linguagem simples e próxima do leitor. - Abordagem de eventos e fatos cotidianos.

infográfico feito pelos colaboradores

SAIBA MAIS

Agora, você já viu as características do conto, mas... sabe o que é um miniconto?

MINICONTO

Conto extremamente pequeno, minimalista. Geralmente, composto por uma frase ou diálogos muito curtos, mas apresentando os principais elementos da narrativa.

Uma vida inteira pela frente, o tiro veio por trás.

MOSCOVICH, C. Em: Marcelino Freire (Org.). Os cem menores contos brasileiros do século. Cotia: Ateliê, 2004. p. 16.

Aprofunde seus conhecimentos acerca dos gêneros que vimos neste capítulo, acessando os sites a seguir.

- Site Português: <https://bit.ly/3ywBDiZ>
- Minicontos: <https://bit.ly/3fBcXx7>

Que cena! Você é capaz de identificar textos em versos e textos dramáticos?

TEXTO 1

O Auto da Compadecida

Chico e João Grilo estão na frente da igreja do padre João, querem convencê-lo a benzer o cachorro de sua patroa, a mulher do padeiro.

CHICÓ: Padre João!

JOÃO GRILO: Padre João! Padre João!

PADRE (aparecendo na frente da igreja): Que há? Que gritaria é essa?

CHICÓ: Mandaram avisar para o senhor não sair, porque vem uma pessoa aqui trazer um cachorro para o senhor benzer.

PADRE: Para eu benzer?

CHICÓ: Sim.

PADRE: (Com desprezo): Um cachorro?

CHICÓ: Sim.

PADRE: Que maluquice! Que besteira!

JOÃO GRILO: Cansei de dizer a ele que o senhor não benzia.

SUASSUNA Ariano. Adaptação: KAMLA Renata. Disponível em: <https://bit.ly/3bKvdD0>. Acesso em 19 mai. 2021(fragmento).

TEXTO 2

Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim em cada lago, a lua toda
Brilha, porque alta vive.

PESSOA, F. Disponível em: <https://bit.ly/3fCx8Ld>. Acesso em 19 mai. 2021 (fragmento).



PARA COMPREENDER

- Que fato inusitado dá início à narrativa do texto 1?
- O que diferencia o texto 1 do texto 2? Justifique sua resposta.
- Identifique as características dos gêneros textuais que prevalecem nos textos 1 e 2.



SAIBA MAIS

Que tal ver um pouco mais sobre os gêneros estudados? Para isso, acesse os sites sobre o Gênero dramático <https://bit.ly/344fquG> e sobre o Gênero lírico <https://bit.ly/3ucmcsL>.

Gênero Poético	Gênero Dramático
É escrito em verso, geralmente, na 1ª pessoa do discurso - eu; Há a expressão de sentimentos e emoções; Ocorre a exteriorização de um mundo interior; Apresenta um caráter subjetivo; As palavras são usadas no seu sentido conotativo; Apresenta muitas figuras de linguagem.	Texto em forma de diálogos; Dividido em atos e cenas; Presença das rubricas - descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato; Sequência da ação dramática geralmente constituída de exposição, conflito, complicação, clímax, desfecho.

ATIVIDADE PRÁTICA

Você e seus(as) colegas vão criar um perfil da sua escola no Instagram. Criem um texto informativo para o perfil. Se a escola já tiver outra rede social, vocês também podem deixar esse link na bio. Em seguida, organizem-se em grupos de trabalho com 4 ou 5 estudantes.

PRATICANDO EU APRENDO

1. (ENEM-2020)

Amor

Remédio milagroso

AMOR (Do lat. amor) Dicionário Aurélio 1.0.

Este produto contém:

1. Sentimento que predispõe alguém a desistir o bem de outros, ou de alguma coisa.
2. Sentimento de dedicação absoluta de um ser a outro ser, ou a uma coisa, direção eterna.
3. Sentimento de afeto dirigido por laços de família.
4. Sentimento tenaz ou ardente por outra pessoa.
5. Adoração, veneração.
6. Afecção, amizade, carinho, simpatia, ternura.
7. Inclinação ou apego profundo a algum valor ou alguma coisa que proporcione prazer, entusiasmo, paixão.
8. Muito cuidado, zelo, carinho.
9. O objeto do amor.

Indicação: solidos, carência afetiva, falta de comunicação, carinho em excesso.

Previdência: Sem restrições.

G Medicamento Genérico

ATENÇÃO!

ESTE PRODUTO PODE CAUSAR DEPENDÊNCIA!



ADOpte um cão do CÁNIL MUNICIPAL. www.pmf.ac.gov.br/bemestaranimal

Disponível em: www.pmf.ac.gov.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

Nesse texto, o entrelaçamento de vários gêneros textuais é um mecanismo discursivo para

- a) destacar a fidelidade dos cães.
- a) realçar as vantagens de se adotar um cão.
- a) mostrar a dependência decorrente do amor aos cães.
- a) enfatizar o interesse das pessoas pela adoção de cães.
- a) sensibilizar a comunidade sobre a carência dos cães.

Disponível em: <https://bit.ly/2QGpKpt>. Acesso em: 11 dez. 2017.

2. Enem (2019)

Ed Mort só vai

Mort. Ed Mort. Detetive particular. Está na plaqueta. Tenho um escritório numa galeria de Copacabana entre um fliperama e uma loja de carimbos. Só com o essencial, um telefone mudo e um cinzeiro. Mas insisto numa mesa e numa cadeira. Apesar do protesto das baratas. Elas não vencerão. Comprei um jogo de máscaras. No meu trabalho o disfarce é essencial. Outro dia entrei na sala e vi a cara do King Kong andando pelo chão. As baratas estavam roubando as máscaras. As outras atacaram a mesa. Consegui salvar a minha Bic e o jornal. Mas elas levaram a agenda. Saí ganhando. A agenda estava em branco. Meu último caso fora com a funcionária do Erótica, a primeira ótica da cidade com balconista topless. Acabara mal. Mort. Ed Mort. Está na plaqueta.

VERISSIMO, L. F. Ed Mort: todas as histórias. Porto Alegre: L&PM, 1997 (adaptado).

Nessa crônica, o efeito de humor é basicamente construído por uma

- a) segmentação de enunciados baseada na descrição dos hábitos do personagem.
- b) ordenação dos constituintes oracionais na qual se destaca o núcleo verbal.
- c) estrutura composicional caracterizada pelo arranjo singular dos períodos.
- d) sequenciação narrativa na qual se articulam eventos absurdos.
- e) seleção lexical na qual predominam informações redundantes.

PARTE 2:

UNIDADE 5

- IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

Que cena! Você é capaz de identificar textos em versos e textos dramáticos?

Texto 1



Morre orangotango que se comunicava por linguagem de sinais

Chantek tinha 39 anos e era um dos orangotangos machos mais velhos na América do Norte. Tinha problemas no coração, mas a causa da morte não foi descoberta

Chantek, um orangotango macho que aprendeu a se comunicar pela linguagem dos sinais, morreu nesta segunda-feira, aos 39 anos, nos Estados Unidos, anunciou o zoológico de Atlanta. Não se sabe ainda a causa do óbito do animal, que tratava uma doença cardíaca.

O orangotango nasceu em Atlanta, no Yerkes Language Research Center, onde aprendeu a linguagem dos sinais (ASL, na sigla em inglês). Chantek era um dos orangotangos machos mais velhos na América do Norte e foi tema de um documentário de 2014 intitulado *The Ape Who Went to College* (O símio que foi à faculdade, em português).

[...] A instituição disse que Chantek “usava a ASL com frequência para se comunicar com seus cuidadores”, ao longo dos anos. “Era tímido” com pessoas que não conhecia e escolhia formas de comunicação mais típicas dos orangotangos”, como gestos e vocalizações.

O primata participou do primeiro ecocardiograma voluntário do mundo já realizado em um orangotango acordado [...] Como a maioria dos pacientes cardíacos humanos, o primata fazia uma dieta saudável e com baixo teor de sódio.

Disponível em: <https://bit.ly/3fGOsOV>. Acesso em 19 mai. 2021 (Fragmento Adaptado).

Texto 2

A vida (e a morte) de um rato de laboratório

Entenda por que roedores são os principais modelos para a pesquisa científica – e o que vem sendo feito para tornar a vida deles menos desagradável.

ALUGA-SE kitnet na zona oeste de São Paulo. Meio metro quadrado. Individual ou compartilhada por até cinco. Ar-condicionado, limpeza semanal. Alimentação e água inclusas. Preço: dar a vida à ciência. A saga de um rato ou camundongo usado em pesquisas científicas começa mais ou menos assim, em apartamentos minúsculos. Depois de desmamados, ganham acomodações próprias em salas climatizadas dos biotérios, ou berçários de cobaias. É nesses locais que eles passarão pelo menos o próximo mês – até serem arrematados para servir a algum experimento.

A rotina do biotério da Faculdade de Medicina da USP, que vende cerca de 15 mil roedores por ano, tem rigor semelhante ao de um laboratório. Só técnicos autorizados têm aval para usar sua impressão digital e liberar as portas que dão acesso às vilas de roedores – prateleiras onde suas gaiolas, chamadas no jargão científico de microisoladores, ficam empilhadas.[...]

Cada parte das instalações de um biotério é pensada para frustrar microrganismos intrusos que queiram ter contato com as futuras cobaias. Os turnos de funcionários não começam antes que tomem uma ducha e se paramentem com uma roupa que cobre o corpo todo, além de luvas e botas especiais. Graças a diferenças de pressão entre as salas e corredores, o ar contaminado, vindo de fora, nunca entra em áreas consideradas “limpas”.

E é ideal que sejam exatamente assim. Afinal, para acompanhar os efeitos de uma determinada doença no corpo ou o comportamento de um novo medicamento, cobaias devem ser feitas em folhas em branco, sem nenhum outro problema de saúde ou condição exótica que possa se meter no caminho da ciência. A rigor, ratos de uma mesma linhagem devem ser indivíduos milimetricamente iguais.

Disponível em: <https://bit.ly/3bNe3EW> Acesso em 19 mai. 2021 (Fragmento Adaptado).

PARA COMPREENDER

- O texto 1 aborda a morte do orangotango Chantek aos 39 anos. Qual fato peculiar e interessante motivou a abordagem desse conteúdo em um texto jornalístico? Explique.
- Após a leitura dos textos 1 e 2, qual deles revela um posicionamento do autor em relação à temática desenhada? Justifique.
- Você leu um texto sobre a morte do Orangotango Chentek e, em seguida, outro sobre a vida (e morte) de um rato de laboratório. Estabeleça pontos em comum e contrários entre os dois gêneros.

FIQUE DE OLHO

Notícia

A notícia apura fatos;
É imparcial;
Informativos, com união de terceira e primeira pessoa;
Publicado ou veiculado na mídia (falada ou escrita);
A notícia opera em um movimento típico da indução - do particular para o geral;
Atém-se à compreensão imediata dos fatos;
A notícia relata formal e secamente a pretexto de comunicar com imparcialidade;
Tem pauta centrada no essencial que recompõe um acontecimento.

Reportagem

A reportagem lida com assuntos sobre fatos;
Informativos, com união de terceira e primeira pessoa;
Publicado ou veiculado na mídia (falada ou escrita);
A reportagem, com a dedução (do geral que é o tema- ao particular, fatos);
Converte fatos em assuntos, traz a repercussão, o desdobramento, aprofunda;
Focaliza a repetição, a abrangência;
Procura envolver o leitor com criatividade;
Trabalha com pautas mais complexas, pois aponta causas, contextos, consequências, novas fontes.

SAIBA MAIS

Que tal entender um pouco mais sobre a notícia e a reportagem?

Para isso, é só acessar <https://bit.ly/348ifLm>

O Lead (lide) no jornalismo... Você sabe o que é? Que tal assistir ao vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=gHewWY9ywL0> e ver como ele conduz a leitura da notícia?

Posicione-se! Editorial X Artigo de Opinião - Em que se assemelham? Em que se diferenciam?

Texto 1

Não adianta cobrar responsabilidade de influenciadores

Temos que aprender a interagir nesse novo meio em que todos têm voz e palco

O descontraído programa de entrevistas Flow Podcast foi palco de um choque de duas visões sobre a responsabilidade no uso da informação.

No episódio em questão, a advogada Gabriela Prioli (convidada) contestou Monark, um dos apresentadores, que repetira um discurso de senso comum. A advogada exigiu os dados que embasavam a posição do apresentador, que admitiu partir apenas de sua própria experiência e que isso não deveria impedi-lo de se expressar.

[...] O debate chegara a um impasse. Quem tinha razão? A troca de questionamentos correu a internet.

Prioli representou aí a posição tradicional. Antes das redes sociais, os espaços para formadores de opinião eram poucos, e todos eles passavam por algum crivo institucional de um jornal, um canal de TV, uma universidade, um governo etc.

Portanto, já que todo mundo continuará falando, o mais produtivo é engajar-se na conversa e trazer, aí sim, os dados ou fatos relevantes que desmintam o achismo de senso comum que vem do outro lado. Introduzir dados na discussão, mantendo o tom coloquial, sem jargões. [...]

Assim, não adianta cobrar responsabilidade. A educação não se dará mais num momento anterior ao debate; se dará durante e depois dele, com o participante ou espectador provocado a saber mais por não ter resposta ao novo argumento ou dado a que foi exposto. [...]

O velho mundo da informação controlada por algumas instituições ficou para trás e nunca voltará. Bom ou mau, temos que aprender a interagir nesse novo meio em que todos—merecedores ou não— têm voz e palco.

Disponível em: <https://bit.ly/3uaeyiD>. Acesso em 21 mai. 2021 (Fragmento adaptado).

Texto 2

A palavra e seu poder

Início este artigo com uma frase do escritor Gibran Kahlil que nos faz pensar a respeito da fala “há os que falam e, sem saber ou prever, revelam uma verdade que eles próprios não compreendem”.

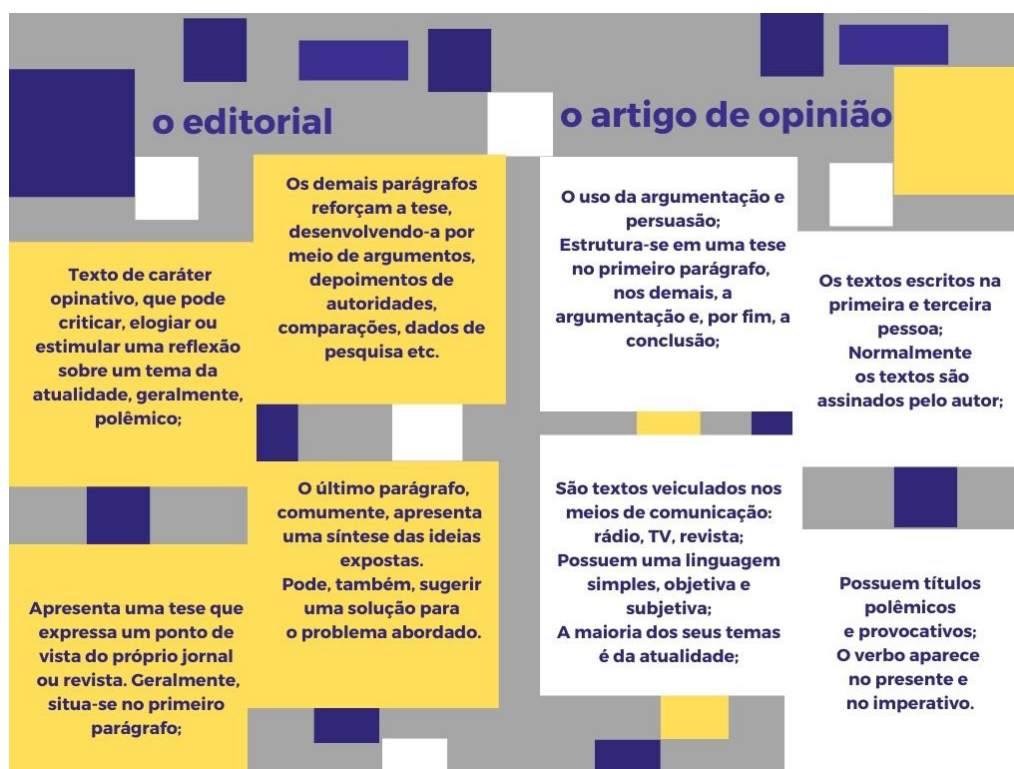
Diante desta passagem, analisamos que ao homem foi dado o dom da palavra, a capacidade de falar e, pela palavra, manifestar (ou esconder!) os seus pensamentos, comunicar as suas ideias, seus desejos e aspirações, os seus sentimentos e as suas intenções mais íntimas. Esta declaração é uma força que tanto pode fazer um grande bem, como pode ser causa de um grande mal. Uma palavra pode acariciar ou machucar; provocar alegria ou causar tristeza; defender ou condenar; agradar ou agredir; reconciliar ou dividir.

Para falar bem dos outros e valorizar com alegria as suas boas qualidades, é preciso, antes de tudo, estabelecer a harmonia e o equilíbrio interior. Então, abrem-se espaços para os diálogos otimistas e confortadores, espalhando bênçãos de luz em todos os momentos, por meio das conversações sempre construtivas. Os antigos sábios recomendavam, como algo muito importante, o falar pouco. Não no sentido de dizer poucas palavras, mas, de não dizer muitas palavras inúteis. Eles se referiam à qualidade e não a quantidade de palavras. Pensem!

Disponível em: <https://bit.ly/3fCt7Gp>. Acesso em 22 mai. 2021 (fragmento adaptado)

PARA COMPREENDER

- O Texto 1 foi construído a partir de que fato?
- Em qual dos textos o autor aborda um tema em que expõe sua opinião, ou seja, explicita suas posições de modo subjetivo?
- Há diferenças sutis na estrutura textual das produções lidas. Qual delas evidencia um posicionamento crítico em relação ao fato tratado de modo mais objetivo? Após sua análise, apresente suas conclusões.



SAIBA MAIS

Clique no link abaixo para saber mais detalhes sobre os gêneros estudados.

Vale o clique. ► <https://www.youtube.com/watch?v=sdZQtMFBhBg>

Convença-me!!! Sabe aquele texto que ajuda a vender ideias e produtos...? Venha conferir!

TEXTO 1

TECNOLOGIA

Para começar, ele nos olha na cara. Não é como a máquina de escrever, que a gente olha de cima, com superioridade. Com ele é olho no olho ou tela no olho. Ele nos desafia. Parece estar dizendo: vamos lá, seu desprezível pré-eletrônico, mostre o que você sabe fazer. A máquina de escrever faz tudo que você manda. Com o computador é diferente. Você faz tudo que ele manda. Ou precisa fazer tudo ao modo dele, senão ele não aceita. Simplesmente ignora você. Mas se apenas ignorasse ainda seria suportável. Ele responde. Repreende. Corrige. Uma tela vazia, muda, nenhuma reação aos nossos comandos digitais, tudo bem. Quer dizer, você se sente como aquele cara que cantou a secretária eletrônica. É um vexame privado. Às vezes, quando a gente erra, ele faz “bip”. Assim, para todo mundo ouvir. Comecei a usar o computador na redação do jornal e volta e meia errava. E lá vinha ele: “Bip!” “Olha aqui, pessoal: ele errou.” “O burro errou!”

Outra coisa: ele é mais inteligente que você. Sabe muito mais coisa e não tem nenhum pudor em dizer que sabe. Esse negócio de que qualquer máquina só é tão inteligente quanto quem a usa não vale com ele.

Dito isto, é preciso dizer também que quem provou pela primeira vez suas letrinhas dificilmente voltará à máquina de escrever sem a sensação de que está desembarcando de uma Mercedes e voltando à carroça.

VERÍSSIMO, L.F. Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/frase/NT14NjQz/>. Acesso em 23 mai. 2021 (Fragmento adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: <https://bit.ly/3oEfric>. Acesso em 21 mai. 2021.



PARA COMPREENDER

- A) A narrativa fluida confere uma aproximação entre o autor e o leitor, como no texto 1. Identifique o trecho do texto em que o autor enumera uma sequência de ações executadas pela máquina.
- B) Analise o modo como o autor descreve as sensações no momento do texto em que o “vexame” deixa de ser privado e apresente suas conclusões.
- C) No texto 2, o uso da linguagem verbal e não verbal, é uma estratégia comunicativa para persuadir o leitor. Quais reflexões são possíveis por meio do recurso verbo-visual apresentado?



FIQUE DE OLHO

Para produzir uma crônica argumentativa, é preciso escolher um tema atual. Esse tema pode ser sobre juventude, violência, guerra, fome, política, briga de vizinhos, corrupção, microinterações sociais, dentre outros. Uma crônica argumentativa deve ter, logicamente, argumentos. Uma especificidade considerável desse gênero textual é a grande quantidade de críticas, com um pouco de humor, sarcasmo e ironia. A criatividade permeia a crônica argumentativa. Pode-se contar uma pequena história, com personagens, tempo e espaço.

Portanto, uma boa crônica argumentativa deve ter:

- Argumentação e persuasão;
- Linguagem coloquial, simples e direta;
- Textos relativamente pequenos;
- Temas do dia a dia e polêmicos;
- Crítica, humor e ironia;
- Induz a reflexão;
- Fusão do estilo jornalístico e literário;
- Poucos personagens, se houver;
- Tempo e o espaço limitados;
- Caráter contemporâneo.



SAIBA MAIS

Os textos publicitários são plurais em relação ao uso das linguagens, podem apresentar elementos auditivos, visuais, verbais e outras semioses. A intenção é influenciar o leitor, o ouvinte a “comprar” uma ideia, abraçar uma causa, ou adquirir um produto. Quer saber mais?

Veja mais um pouquinho dessas estratégias no link <https://youtu.be/GELbJmnmHEM>

Sugestão para você: visite o site <https://institutorubemalves.org.br/cronicas/> Nele, há um acervo de crônicas argumentativas produzidas pelo educador, tradutor, psicanalista e escritor brasileiro Rubem Alves.

Sugestão para você: visite o site <https://institutorubemalves.org.br/cronicas/> Nele, há um acervo de crônicas argumentativas produzidas pelo educador, tradutor, psicanalista e escritor brasileiro Rubem Alves.

ATIVIDADE PRÁTICA

Você já deve ter visto várias campanhas que acontecem em diversos meses como MAIO AMARELO, mês de prevenção aos acidentes de trânsito; SETEMBRO AMARELO, campanha brasileira de prevenção ao suicídio; OUTUBRO ROSA, movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, entre outros. Juntamente com seu grupo, escolha um tema para pesquisar. Em seguida, elaborem textos curtos de diversos gêneros (poesia, miniconto, textos publicitários...). Vocês podem produzir fotos e ilustrações sobre o tema escolhido.

PRATICANDO EU APRENDO

1. (ENEM 2015)

Anfíbio com formato de cobra é descoberto no Rio Madeira (RO)

Animal raro foi encontrado por biólogos em canteiro de obras de usina.

Exemplares estão no Museu Emilio Goeldi, no Pará

O trabalho de um grupo de biólogos no canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, no Rio Madeira, em Porto Velho, resultou na descoberta de um anfíbio de A cegueira branca atingiu parte dos habitantes de sua cidade e você será o responsável por divulgar essa notícia no jornal local. Procure o máximo de informação possível, que responda às perguntas básicas do gênero, a fim de manter a população bem informada.

formato parecido com uma cobra. *Atretochoana eiselti* é o nome científico do animal raro descoberto em Rondônia. Até então, só havia registro do anfíbio no Museu de História Natural de Viena e na Universidade de Brasília. Nenhum deles tem a descrição exata de localidade, apenas “América do Sul”. A descoberta ocorreu em dezembro do ano passado, mas apenas agora foi divulgada.

XIMENES, M. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em 1 ago. 2012.

A notícia é um gênero textual em que predomina a função referencial da linguagem. No texto, essa predominância evidencia-se pelo(a)

- a) recorrência de verbos no presente para convencer o leitor.
- b) uso da impessoalidade para assegurar a objetividade da informação.
- c) questionamento do código linguístico na construção da notícia.
- d) utilização de expressões úteis que mantêm aberto o canal de comunicação com o leitor.
- e) emprego dos sinais de pontuação para expressar as emoções do autor.

PARTE 3:

UNIDADE 8

- COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO II

Conclusões... Opiniões... Sínteses...

Múltiplas formas de aprender e entender ... Vamos nessa?!

TEXTO 1

A trama de Quincas Borba gira em torno das relações sociais: o ingênuo professor Rubião descobre a maldade humana ao se mudar para a corte. Mas Rubião não é uma caricatura do caipira enganado na cidade grande. Convém recordar, nesse sentido, que sua própria relação com o filósofo Quincas Borba tinha algo de interesse e que ele só resgatou o animal de estimação do amigo morto depois de conhecer a determinação do inventário. Tais circunstâncias mostram que Rubião não era assim tão inocente.

A falta de escrúpulos do casal Palha é apenas a evidência mais clara de comportamentos que, na verdade, atingem outros personagens do livro. Cristiano e Sofia representam verdadeiras paródias da crença romântica na sinceridade humana: o primeiro é um falso amigo, enquanto a segunda usa as armas da sedução para manter o pobre Rubião sob controle e para permitir ao marido uma exploração constante.

Disponível em <https://bit.ly/34bQD7P>. Acesso em 23 mai. 2021

TEXTO 2

“Alguma Poesia” (1930) é o primeiro livro de Drummond e reúne sua produção em verso desde 1925. Alguns de seus 49 poemas já haviam sido publicados anteriormente, em revistas da época. O mais famoso deles, “No Meio do Caminho”, estreou em 1928 na “Revista de Antropofagia” e provocou escândalos que hoje parecem inverossímeis. Drummond acompanhou atentamente a “biografia” de seu poema, selecionando e publicando mais tarde, em livro, as críticas e as tentativas de interpretação da imagem da “pedra no meio do caminho”. É impossível resumir a repercussão desse poema, que se tornou um símbolo não só da poesia de Drummond mas de toda a “fase heroica” do modernismo.

Disponível em <https://bit.ly/3495Dn1>. Acesso em 23 mai. 2021

PARA COMPREENDER

- A) Feita a leitura do TEXTO 2, encontre alguns trechos que justifiquem a seleção dessa produção e aproveite para identificar a qual gênero ela pertence.
- B) Comente sobre a estrutura apresentada e a intencionalidade discursiva de cada texto.
- C) Faça uma breve análise de cada excerto e elenque as suas principais características.

RELATÓRIO

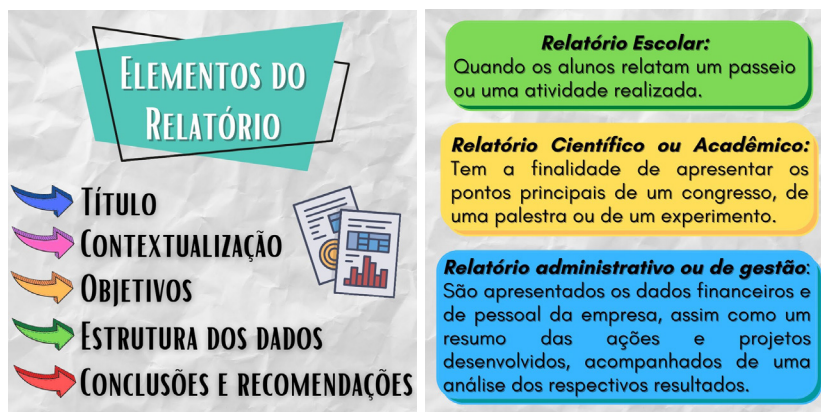


Imagem produzida pelos colaboradores.

RESENHA

Esse gênero textual tem por premissa básica avaliar outra obra, seja ela uma peça de teatro, um filme, um texto expositivo, uma peça musical ou qualquer outro tipo de manifestação artística ou literária. Na sua produção, o enunciador pode apresentar vários aspectos que julgar pertinentes e relevantes, a partir de seu ponto de vista. Portanto, é um gênero que tem por finalidade descrever e/ou analisar outro objeto, com o viés pessoal de quem o redige.

RESUMO

É a apresentação de uma nova produção, a partir da análise de um objeto, um texto, livro ou filme, por exemplo; com a única função de mostrar os detalhes mais relevantes da obra em questão, sem adicionar informações. O resumo aborda o essencial do conteúdo analisado.

Resumo- Dicas importantes

#1 Faça uma primeira leitura e em seguida, leia-o novamente.

#2 Selecione os conceitos essenciais, com um marca-texto, e os pontos cruciais do texto original.

#3 Agora, organize as ideias principais.

#4 Por fim, redija o texto com suas palavras.



SAIBA MAIS

Quer uma dica? Aponte seu celular para este QR CODE e descubra o GUIA PRÁTICO PARA ESCREVER UM RELATÓRIO.



SCAN ME

Agora, ouça/assista essas dicas incríveis que foram selecionadas para você.

Estudantes que não sabem estudar <https://bit.ly/3uzyADo>

Resumo: necessário ou perda de tempo? <https://bit.ly/3vCcmCg>

Dicas de como se fazer uma resenha: <https://bit.ly/3uwkpig>

Dicas para memorizar tudo que você estuda: <https://bit.ly/3fcTzHA>

Você já sabe como iniciar sua redação?

E como desenvolver o tema?

- **1º PARÁGRAFO: INTRODUÇÃO**
(APRESENTAÇÃO DA TESE)
- **2º PARÁGRAFO: DESENVOLVIMENTO**
(ARGUMENTO 1)
- **3º PARÁGRAFO: DESENVOLVIMENTO**
(ARGUMENTO 2)
- **4º PARÁGRAFO: INTERVENÇÃO INOVADORA**
(SOLUÇÃO)



Leia o excerto a seguir, feito para a prova de Redação do ENEM 2020, cujo tema foi “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”, da aluna Júlia Vieira Sampaio, de 18 anos, que mora em Imperatriz, no Maranhão.

“No filme estadunidense “Coringa”, o personagem principal, Arthur Fleck, sofre de um transtorno mental que o faz ter episódios de riso exagerado e descontrolado em público, motivo pelo qual é frequentemente atacado nas ruas. Em consonância com a realidade de Arthur, está a de muitos cidadãos, já que o estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira ainda configura um desafio a ser sanado. Isso ocorre, seja pela negligência governamental nesse âmbito, seja pela discriminação dessa classe por parcela da população verde-amarela. Dessa maneira, é imperioso que essa chaga social seja resolvida, a fim de que o longa norte-americano se torne apenas uma ficção.

Nessa perspectiva, acerca da lógica referente aos transtornos da mente no espectro brasileiro, é válido retomar o aspecto supracitado quanto à omissão estatal nesse caso. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), o Brasil é o país com maior número de casos de depressão da América Latina e, mesmo diante desse cenário alarmante, os tratamentos às doenças mentais, quando oferecidos, não são, na maioria das vezes, eficazes. Isso acontece pela falta de investimentos em centros especializados no cuidado para com essas condições. [...]”

Disponível em <https://bit.ly/3fillTr>. Acesso em 23 mai. 2021



PARA COMPREENDER

- A) Dado o fragmento da produção, selecione, na tese, o trecho exato que contenha a relação do do filme com o tema da redação do ENEM 2020.
- B) Os operadores argumentativos são responsáveis por articular as partes do texto. Explique sucintamente o operador argumentativo desse fragmento, no trecho “Nessa perspectiva, ...”
- C) No processo de elaboração da persuasão, a candidata demonstra algumas marcas que expressam a sua posição frente àquilo que é exposto. A partir dessa informação, encontre um trecho que elucide a estratégia de impessoalização aplicada, a fim de demonstrar a criticidade e posicionamento sobre o tema.

Não há uma regra única para se construir um texto dissertativo-argumentativo. No entanto, para um texto que representa uma prova de uma avaliação como o ENEM, podem-se seguir determinados parâmetros que o/a ajudem a organizar as informações sobre um tema, a partir das competências e habilidades exigidas no concurso. É fundamental lembrar que a análise cuidadosa acerca do tema que está em pauta deve ser a sua prioridade. Leia todos os textos da coletânea, a fim de entender exatamente quais serão os caminhos que deverá seguir em sua dissertação e qual é o foco exato que a banca pretende mostrar. Os textos de apoio servem para nortear os alunos e, com isso, espera-se que sua originalidade e autoria, quando da elaboração dos argumentos, sejam um ponto bem especial para obter o produto final: a sua redação.

Apresentaremos um modelo para que você possa treinar para o texto ENEM. Entenda que se trata apenas de uma possibilidade entre tantas outras formas.

Vamos, então, pensar em um tema e desenvolver um “passo a passo” para um tipo de organização textual que atenda ao proposto pelo ENEM.

TEMA: GERAÇÃO DIGITAL E OS NOVOS CAMINHOS PARA A EDUCAÇÃO

A geração digital representa a que mais teve acesso à informação até hoje. Isso desencadeia um grande desafio para a educação, já que o uso exagerado de aparelhos eletrônicos, como o celular, diminui o tempo de atenção, além de acarretar uma necessidade mais significativa de interação em ambientes como a sala de aula. Diante de tantas mudanças, é preciso que o professor se adapte a novas tecnologias e a escola resolva reinventar suas metodologias.

Sobre o primeiro parágrafo, observe:

“**A geração digital representa a que mais teve acesso à informação até hoje.**” (Tópico frasal). O candidato leu o tema e buscou as palavras-chave “**geração digital**” e fez uma afirmação sobre ela.

Observe que, para cada início dos períodos posteriores ao primeiro, há uma expressão de ligação, que se refere a algo que já foi dito, promovendo a coesão textual: “**Isso**”, “**Diante de tantas mudanças...**”

O parágrafo apresenta dois argumentos: **o fato de o uso de aparelhos eletrônicos em sala tirar a atenção dos alunos e o fato de esse uso acarretar uma necessidade mais significativa de interação.**

Note que, antes do segundo argumento, também há um elo: “**Além de**” (coesão).

Há, ainda, a preparação para a solução: **Diante de tantas mudanças, é preciso que o professor se adapte a novas tecnologias e a escola resolva reinventar suas metodologias.**

Ou seja, o primeiro parágrafo pode ser o “esqueleto”, o roteiro de todo o texto.

Os dois outros parágrafos são o desenvolvimento. Veja a seguir.



2º PARÁGRAFO:

É fato que, atualmente, o telefone celular e outros aparelhos têm sido apontados como grandes vilões na escola, pois seu uso nem sempre pode ser contido em sala de aula, no momento da explicação da matéria. Essa utilização desregrada subtrai, por vezes, a atenção do aluno, habituado a ver cores e outros formatos do mundo digital, que, em diversas ocasiões, não fazem parte do planejamento do professor ou da educação proposta entre o agente e a lousa.



3º PARÁGRAFO

Vale ressaltar que estar sempre conectado à rede gera no internauta necessidade de interação, de forma que ele condiciona o cérebro a não apenas assistir a aulas e copiar o conteúdo, como se fazia antigamente, mas a participar ativamente do seu processo de aprendizagem. Tal comportamento cobra da educação uma evolução tecnológica que a aproxime da realidade do aluno.

Observe que, em cada início dos períodos, aparecem expressões de coesão. Os parágrafos de desenvolvimento trabalham os dois argumentos elencados anteriormente.

Como última etapa, temos o **parágrafo de finalização da redação**. A depender do vestibular, pode apresentar uma reiteração da tese e dos argumentos desenvolvidos ou apresentar uma intervenção para o problema discutido, como é o caso do ENEM. A banca solicita aos alunos que elaborem uma proposta de intervenção, entendido como uma leva de dados que você precisa trazer no último parágrafo de sua redação, com a finalidade de tentar resolver, ou, ainda, apresentar soluções viáveis, as quais respeitem os direitos humanos. É bem interessante que você sugira uma proposta concreta, por meio de ações possíveis; mas evite clichês. A última etapa deve conter: AGENTE, AÇÃO, MEIO e FINALIDADE. Lembre-se, também, do DETALHAMENTO dos elementos, porque isso fará parte da avaliação do corretor.



SAIBA MAIS

Já conhece a Matriz de Referência para a correção das redações no ENEM? Confira no link https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2019/redacao_enem2019_cartilha_participante.pdf

Tem dica boa por aqui! Vamos nessa?

Acesse os links:

Redação ENEM - Cartilha do participante - INEP: <https://bit.ly/3wLSNYI>

4 motivos para não deixar a redação para o fim da prova: <https://bit.ly/3vzQzLa>

Ideias para começar o texto: <https://bit.ly/3yKgt0I>

Agora que você já sabe bem como desenvolver um texto dissertativo-argumentativo, que tal treinar? No link <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/> há várias propostas de redação.

UNIDADE 10

- VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA

Proposta de intervenção. Qual é a sua?

Leia o trecho da redação, pontuada com nota mil, no ENEM de 2020.

[...] “... cabe ressaltar que a falta de informação da sociedade brasileira é o principal catalisador da problemática. De fato, o avanço da tecnologia e dos meios de comunicação é responsável pela rápida disseminação de notícias, principalmente no meio digital, mas isso não significa que os cidadãos se encontram mais conscientes acerca de temáticas sociais. Dessa forma, mesmo que diversos estudos atuais demonstrem a relevância da saúde mental e a legitimidade dos distúrbios psíquicos, as raízes de uma intolerância generalizada ainda questionam a veracidade da doença. Consequentemente, os indivíduos portadores de transtornos psicológicos vivem em um meio degradante de discriminação estrutural, enfrentando constantemente a invisibilidade presente na sociedade brasileira. De acordo com a escritora nigeriana Chimamanda Adichie, a rotulação de grupos sociais através de uma característica marcante é responsável pela criação de histórias únicas, as quais são repletas de preconceitos. Nesse viés, ao negligenciar a complexidade das pessoas com distúrbios mentais, devido a estigmas baseados no estereótipo de incapacidade ou de invalidez desses indivíduos, a sociedade míope alimenta uma visão eugenista e tóxica, limitando as diversas possibilidades de manifestação do ser humano.”

Disponível em <https://bit.ly/3fillTr>. Acesso em 23 mai. 2021

PARA COMPREENDER

- A) Transcreva o trecho, dentre os quatro primeiros períodos, onde é possível encontrar uma oração com sentido de concessão.
- B) Quais foram os tipos de argumentos que a candidata utilizou para ratificar a sua tese? Explique cada um deles.
- C) Observe este trecho: “Nesse viés, ao negligenciar a complexidade das pessoas com distúrbios (...) do ser humano” Qual expressão utilizada evidencia a ideia de preconceito da sociedade?

TEXTO ENEM: ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS

As **estratégias argumentativas** precisam estar alinhadas ao assunto. Para pensar sobre elas, é importante compreender o tema e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para desenvolver a proposta de redação. As estratégias são mecanismos fundamentais para que seu texto opinativo alcance o objetivo: a defesa de um posicionamento.



No desenvolvimento, geralmente parágrafos 2 e 3, é onde se concentra a maior parte da argumentação. Por isso, é necessário que você conheça algumas dessas estratégias para que elas apareçam em sua redação. Vejamos algumas possibilidades.

Exemplificação

Você pode usar fatos veiculados na mídia, principalmente os de alcance nacional e internacional. Ou, para enriquecer sua produção, você pode usar dados estatísticos; porém, verídicos e comprovados por órgão competente. Pode usar textos jornalísticos midiáticos, citando as fontes; trechos de músicas; de livros; séries de TV, para consolidar e comprovar o seu posicionamento. Evite usar os mesmos tipos de argumentos para compor o D1 (seu primeiro argumento) e o D2 (seu segundo argumento). Inove e demonstre todo o seu conhecimento, a partir de diferentes áreas de seu repertório sociocultural.

Causa e Consequência

É uma estratégia argumentativa bastante explorada e consiste na apresentação daquilo que motiva o fato e o que pode ser ocasionado a partir disso. Em um tema como “a má alimentação”, por exemplo, a causa pode ser a desinformação da população sobre esse assunto e suas consequências variam de doenças múltiplas, como obesidade, e até óbito.

Citação de Autoridade

Com o objetivo de dar maior sustentação às ideias e credibilidade ao texto, evidenciam-se reflexões de autoridades no assunto, como líderes políticos, filósofos, cientistas, historiadores e artistas. Tais argumentos podem aparecer em citações ou paráfrases, quando dizemos, com nossas palavras, o que o autor disse.

TEXTO ENEM: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Vamos retomar o texto, do qual você já viu a introdução e o desenvolvimento, e ver como elaborar a conclusão? Quais intervenções você pode apresentar para solucionar os problemas levantados no desenvolvimento?

4º PARÁGRAFO

Destarte, com tantas inovações, é imprescindível que a escola passe por uma transformação e invista em cursos voltados para mídias digitais e que o professor inclua em seu planejamento o uso de aplicativos em aula que promovam a interação da turma. Para isso, é necessário uso do celular, em resolução de quiz, por exemplo, ou atividades que utilizem tablet, computadores ou simples exibição de slides, além de palestras que explorem competências digitais para docentes. Dessa forma, com a diversificação na metodologia, a educação deixará de ser, para muitos, ultrapassada e enfadonha, proporcionando a diferentes gerações a possibilidade de uma real integração.

A solução do texto ENEM precisa ser detalhada e apresentar uma intervenção que seja concreta, conforme já expusemos anteriormente.

No 4º parágrafo, tem-se, portanto:

Ação: investir em cursos e incluir no planejamento

Agentes: escola e professor

Modo/Meio: resolução de quiz, atividades que utilizem tablet, computadores ou slides e palestras e cursos.

FIQUE DE OLHO

A leitura é muito importante para o processo de produção. Inicie sua prática com livros dos quais você goste, revistas de seu interesse ou qualquer gênero, como gibis, para seu cérebro automatizar algumas regras da língua, como pontuação ou acentuação. Crie meios de praticar também a escrita de modo informal, pode ser através de um diário ou de um planejamento semanal que você faça para organizar suas tarefas cotidianas. Pratique!



Efeito: a escola passar por uma transformação e o professor promover a interação da turma.

Detalhamento do efeito: com a diversificação na metodologia...

No seu texto, é muito importante pensar na intervenção de forma organizada e programada, para não ser um texto de frases aleatórias que não apresentam ligação com o todo apresentado antes.

SAIBA MAIS

Você sabe qual é a estrutura de um parágrafo padrão para compor a sua tese? Vamos rever neste link <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/o-paragrafopadrao.htm>

ATIVIDADE PRÁTICA

É hora de postar! Revisem os textos e escolham as imagens que acompanharão os posts dos grupos. Decidam o calendário de postagens e a alternância entre os temas. Postem, conforme o combinado.

PRATICANDO EU APRENDO

1. (ENEM - 2017)

TEXTO I

Criatividade em publicidade: teorias e reflexões

Resumo: O presente artigo aborda uma questão primordial na publicidade: a criatividade. Apesar de aclamada pelos departamentos de criação das agências, devemos ter a consciência de que nem todo anúncio é, de fato, criativo. A partir do resgate teórico, no qual os conceitos são tratados à luz da publicidade, busca-se estabelecer a compreensão dos temas. Para elucidar tais questões, é analisada uma campanha impressa da marca XXXX. As reflexões apontam que a publicidade criativa é essencialmente simples e apresenta uma releitura do cotidiano.

DEPEXE, S. D. Travessias: Pesquisas em Educação, Cultura, Linguagem e Artes, n. 2, 2008.

TEXTO II

Os dois textos apresentados versam sobre o tema criatividade. O Texto I é um resumo de caráter científico e o Texto II, uma homenagem promovida por um site de publicidade. De que maneira o Texto II exemplifica o conceito de criatividade em publicidade apresentado no Texto I

- a) fazendo menção ao difícil trabalho das mães em criar seus filhos.
- b) promovendo uma leitura simplista do papel materno em seu trabalho de criar os filhos.
- c) explorando a polissemia do termo “criação”.
- d) recorrendo a uma estrutura linguística simples.
- e) utilizando recursos gráficos diversificados.

Homenagem ao Dia das Mães 2012. Disponível em: www.comunicacao.com. Acesso em: 3 ago. 2012 (adaptado).

CULMINÂNCIA

O momento da CULMINÂNCIA é aquele em que tudo o que foi aprendido e atividades práticas construídas possam ser compartilhados com toda a comunidade escolar. É um dia para compartilhar todo esse aprendizado!

Além de apresentarem os produtos finais construídos, vocês podem refletir sobre como os conhecimentos adquiridos nesta eletiva foram de valia para sua vida em relação ao desenvolvimento da competência leitora.

Organizem esse dia de CULMINÂNCIA com estudantes de outras Eletivas, juntando todos os produtos finais, de forma coletiva. Podem, por exemplo, agrupar os produtos por temáticas e pensar em alguns momentos de apresentação síncrona. Para apresentar a página que vocês criaram, sugerimos a projeção em um telão, para que todos(as) possam ler os posts que vocês criaram para as diferentes campanhas. E não se esqueçam de elaborar convites a toda a comunidade escolar, explicando como será esse dia! Assim, todos(as) podem curtir as criações de vocês!

Bom trabalho!



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, M. [1979]. **Os gêneros do discurso**. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018.
- CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e Interação**. Coleção Conecte. São Paulo: Saraiva, 2013.
- GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997.
- KOCH, Ingedore G.V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1991.
- _____. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1991.
- MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, Angela et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- SERAFINI, Maria Teresa. **Como escrever textos**. 8.ed. São Paulo: Globo, 1997.
- TRAVAGLIA, Luiz C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1991.
- Gêneros Textuais. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/generos-textuais/>. Acesso em: 16 mar. 2021.
- Conhecendo Gêneros Textuais. Disponível em: <https://novaescola.org.br/>. Acesso em: 13 abr. 2021.



Anotações

[illegible]